Operadores do transporte público metropolitano recebem máscaras confeccionadas por detentos

Serão disponibilizadas 32 mil máscaras de proteção, que serão fornecidas para motoristas e agentes de terminais e estações de transferência 18 de Maio de 2021 , 10:36

Uma parceria entre as Secretarias de Estado de Infraestrutura e Mobilidade (Seinfra) e de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), os consórcios do Transporte Metropolitano e o Complexo Penitenciário Público Privado (CPPP), em Ribeirão das Neves, vai disponibilizar 32 mil máscaras de proteção individual para os funcionários das empresas de ônibus, entre eles motoristas, agentes de terminais e estações de transferência, mecânicos e demais profissionais da manutenção e limpeza.

Uma entrega simbólica, de parte das máscaras que serão disponibilizadas, foi realizada nesta segunda-feira (17/05), no terminal Morro Alto, em Vespasiano.

As máscaras, produzidas em tecido 100% algodão, foram fabricadas por 14 detentos do CPPP, que dedicaram 18 dias úteis na linha de produção industrial, dentro da própria unidade prisional.

Além de contribuir com a saúde pública, os presos que trabalham nessa linha de produção são contratados pelo consórcio Gestores Prisionais Associados (GPA), responsável pela administração do complexo.

Todos são remunerados pelo trabalho e também se beneficiam com a remição de pena pelos serviços prestados, sendo que cada três dias trabalhados significam um a menos na condenação, como define a Lei de Execução Penal (LEP).

Proteção no transporte

Desde o ano passado, com a identificação dos primeiros casos de coronavírus no estado, a Seinfra vem implementando uma série de medidas com foco na prevenção à disseminação da Covid-19 e na manutenção do funcionamento do Sistema de Transporte Metropolitano, considerado essencial à população.

Entre as ações implementadas, está a utilização obrigatória de máscaras pelos funcionários das empresas que operam o transporte coletivo de passageiros, especialmente para os profissionais que lidam diretamente com os usuários, como motoristas e agentes de terminais.

O uso de máscaras continua sendo uma das principais medidas de proteção contra o coronavírus e sua utilização ainda deve ser mantida, mesmo com os avanços no processo de vacinação.

5 milhões de unidades

Desde abril de 2020, detentos de unidades prisionais das mais variadas regiões mineiras estão produzindo máscaras de proteção individual. Atualmente, a produção acumulada chega a 5 milhões de unidades. Muitas empresas e instituições públicas se tornaram parceiras e estão doando os insumos para a confecção.

Esses equipamentos de proteção são distribuídos prioritariamente para as Forças de Segurança, que seguem com seu trabalho de forma ininterrupta, e também a hospitais, asilos e servidores

municipais de prefeituras que têm parceria com a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp).

Enviar para impressão